

Destaque

“25 de Abril” na Delegação do Porto



O almoço evocativo do 25 de Abril foi o ponto mais alto do programa que a Delegação do Porto promoveu para assinalar os 43 anos do acontecimento histórico que pôs fim à Guerra Colonial e devolveu a liberdade ao povo português.

Na manhã do dia 25 de Abril os associados, familiares e amigos da comunidade local assistiram à cerimónia do hastear das bandeiras, momento que marcou o início de um dia de convívio e de camaradagem, revivendo as memórias que, apesar do decorrer do tempo, se mantêm vivas.

A Junta de Freguesia de Ramalde associou-se à evocação, fazendo-se representar no almoço pelo seu presidente António Gouveia e por outros dois autarcas.

A Delegação do Porto tem, todos os anos, assinalado o 25 de Abril com a realização de atividades desportivas, culturais e de lazer numa manifestação de afirmação dos valores que estão associados a esta efeméride, para além de ter como objectivo homenagear os Capitães de Abril.

TORNEIO “TROFÉU LIBERDADE”

Durante a manhã realizou-se no campo de jogos da Delegação, a disputa do “Troféu Liberdade”, torneio que contou com a participação de quatro equipas, uma das quais em representação da ADFA.

Após os renhidos encontros a classificação foi a seguinte: 1º - Grupo Desportivo de Francos; 2º - Móveis A. Dias; 3º - ADFA-Porto; 4º - AZ81.

A entrega dos prémios e medalhas patrocinadas pela Junta de Freguesia fez-se no final do almoço.

TORNEIO SUECA

Após o almoço, o programa continuou, no salão de convívio, com a realização do Torneio de Sueca.

Participaram dez equipas constituídas por associados e elementos da comunidade local, numa disputa acesa que se prolongou até ao fim da tarde.

No final, sagrou-se vencedora a dupla constituída por Armando Oliveira e um jovem da equipa dos Móveis A. Dias, que

venceu a dupla de associados Nicolau Azevedo e Anselmo Machado.

Esta modalidade tem tradição na Delegação pois é muito praticada por associados como actividade de lazer, nomeadamente ao princípio da tarde de cada dia e aos sábados.

PATROCÍNIOS

As atividades desportivas do programa evocativo do 25 de Abril tiveram o apoio das entidades cujo o logotipo se encontra no rodapé desta página.

UM AMIGO DA ADFA

Armando Paraty, antigo árbitro de futebol da Primeira Liga, apitou muitos jogos do Torneio “Troféu Liberdade”, durante vários anos, fazendo-o sempre com muita dedicação e amizade. A sua saúde não lhe permite fazê-lo nos tempos atuais, mas continua a marcar presença em todos os 25 de Abril como amigo da ADFA. No final do almoço não deixou de brindar os presentes com a declamação de dois poemas, atitude que mereceu fortes aplausos.

Escola de Matosinhos evoca a Revolução dos Cravos



A Escola Augusto Gomes, em Matosinhos, envolveu os alunos do 12º ano do Curso de Línguas e Humanidades, no âmbito da disciplina de História, conjuntamente com a biblioteca escolar, na realização de um programa sobre o “25 de Abril e a Guerra Colonial”.

Na preparação do programa, alguns alunos da escola efetuaram uma visita ao Museu da Guerra Colonial, acompanhados pela professora Teresa Novais e pelo orientador técnico e científico professor Amilcarino Guedes, que fizeram uma primeira abordagem ao tema da Guerra Colonial. Nos dias seguintes, recolheram na Delegação do Porto testemunhos de alguns associados sobre as suas vivências nos teatros de guerra.

Na escola, as ações arrancaram na manhã de 24 de abril, com duas palestras que tiveram a participação de cerca de 200 alunos e vários docentes. Os alunos enquadraram o tema e fizeram a apresentação dos intervenientes: José Manuel Lages e Manuel Ferreira, por parte do Museu da Guerra Colonial, e de Abel Fortuna e Joaquim Batista, pela ADFA.

Ao longo de toda a semana decorreram outras iniciativas, tais como audição de excertos musicais da época, momentos de leitura dramatizada de factos evocativos do 25 de Abril, de poemas de ex-combatentes, projeção de documentários da época e a realização de uma exposição “Baú de Memórias”.

No dia 28 de abril teve lugar uma conferência pela fotojornalista Lucília Monteiro, que apresentou um documentário audiovisual sobre “Mães da Guerra”, fruto de um trabalho de campo da sua autoria com a colaboração da ADFA-Porto, publicada pelo semanário Expresso no dia 25 de abril, na sua edição “on-line”.

A Delegação do Porto realça “a louvável iniciativa desta Escola de Matosinhos é um bom exemplo de como tratar este período da História de Portugal, sendo de realçar o empenhamento e o trabalho rigoroso e científico dos já referidos docentes, da sua direção e dos alunos que estiveram envolvidos na preparação e execução: Ana Sofia Fernandes, Bárbara Novais, Maria João Teixeira, Patrícia Barbosa, Adriana Almeida e Rodrigo Rodrigues”.